

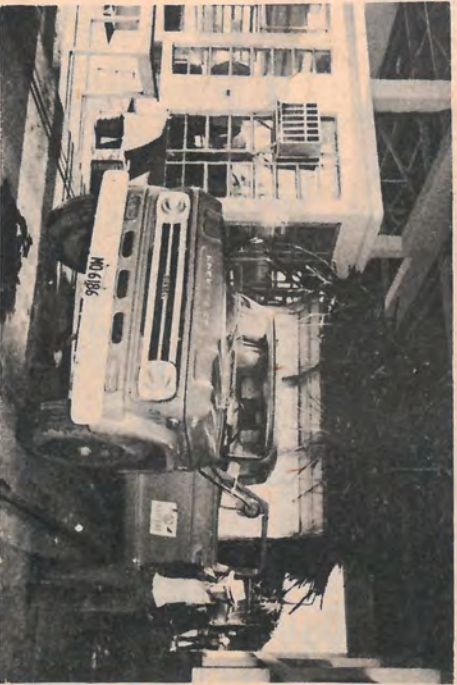
# O Observador

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

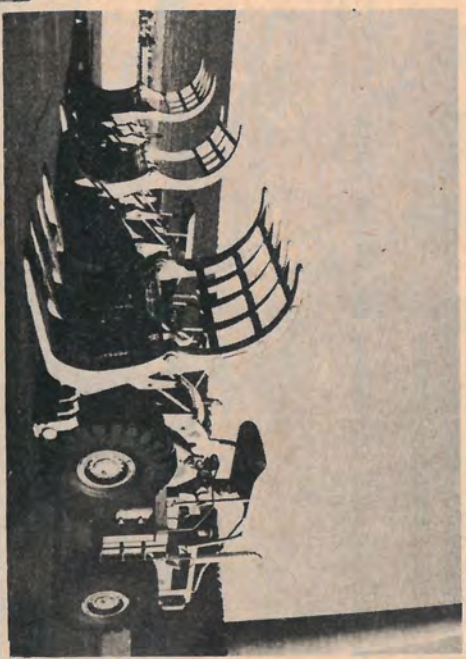
ANO VIII — ABRIL — N.º 89 — TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

## “Começou

## a SAFRA,”



28/abril — Depósito de bagaço, pronto; 30/abril — Caravana de ônibus chegando do Piauí. 03/mayo — As tres CAT-966, prontas no pátio de cana, garras abertas, como que a espera do tiro de partida. 04/mayo — As cortadeiras SANTAL prontas para entrarem em ação. Caminhão da CARPA, placa MQ 6186.



dirigido por José do Carmo de Lima e seguido pelo Mercedes Benz, guiado por João Roque são os dois primeiros caminhões a chegarem na Usina. A partir deste momento, o pátio de cana começava a ser tomado. 04/mayo — Padre Ary, o padre bom amigo, dava a bênção, sempre pedindo a Deus para que **TODOS** tivessem uma boa safra. 05/mayo — Era dada a partida.

### “COMEÇOU A SAFRA”.

Talvez seja difícil para alguém que não é de nossa região avaliar o que significa a safra de cana de açúcar para o nosso povo. Canaviais inteiros vão sendo queimados e cortados, a paisagem muda.

Os caminhões, guinchos, máquinas vão sendo acionadas! O trânsito se modifica! O pessoal de outras regiões se



### Intenam ao povo daqui.

Acontece a confraternização! Os semblantes das pessoas, se modificam! É a Esperança! É a Usina? Máquinas girando, o homem sempre atento, observa tudo tem que ser perfeito. A máquina tem que continuar a girar. É a safra que começou. Do sucesso da Usina, depende a Esperança de milhares de pessoas. A pessoa é o homem,

o homem é gente, gente que cuida da Usina, gente que cuida da máquina. E quem cuida da gente? Ai entra a atenção e carinho do pessoal da segurança. Eles cuidam da gente. Para eles a segurança tem que imperar.

É isso aí minha gente. Boa sorte para todos nós, porque: “**COMEÇOU A SAFRA**”

# Nossa homenagem a todos os trabalhadores

O Observador falou com três funcionários nossos, a respeito

do trabalho de cada um.  
Vejam os que nos disseram o Sr. Jovino Amadeu,  
Devalir Alberto e Dona Hilda Feliciano.



Devalir Alberto tem 21 anos. A Usina foi o seu primeiro emprego, onde começou com 13 anos como office-boy.

Depois trabalhou dois anos no telefone e em seguida passou para o Departamento de Relações Humanas da Usina.

Agora Devalir é o encarregado do Departamento Pessoal da Carpa. Está cursando o 2.º ano da Faculdade de Administração de Empresas em Ribeirão Preto.

Vejam os que ele pensa a respeito do trabalho.

"Eu penso que um homem só se torna responsável através do trabalho. Embora ele seja uma necessidade para sobrevivência e mesmo sendo arrimo de família, desde que comecei faço meu trabalho com muito amor. Através dele, amplo meus conhecimentos humanos, e estou sempre aprendendo mais, através do contato com pessoas, o que fica fácil devido ao setor em que trabalho.

Enfim, sinto-me útil e realizado em minha função".



Dona Hilda Feliciano tem 52 anos e trabalha há vinte anos.

Sua função é cuidar da limpeza do Serviço Social na Fazenda da Pedra. É figura conhecida entre nós, pela sua bondade, seu jeito simples de falar, de ver as coisas e até de nos animar.

Muitos que passaram pela Escola Mista da Fazenda da Pedra ainda se lembram da comida gostosa que ela fazia para a criançada.

Dona Hilda dá a sua opinião quanto ao trabalho.

"Para mim o trabalho é uma diversão, porque trabalhando esqueço meus problemas e as horas passam. É claro que é também uma obrigação porque sem trabalhar ninguém vive".



Este é o Sr. Jovino Amadeu. Está na empresa há 37 anos, sendo uma pessoa muito querida e respeitada por todos.

Sr. Jovino tem 71 anos, e há quem diga que ele trabalha como se tivesse a metade disso em idade.

Ele é do Setor de Limpeza da Usina. Aliás, disse-nos que é o lugar que mais gostou de trabalhar, depois de trabalhar na lavoura, de puxar cana de carroça e de ser cocheiro na Fazenda da Pedra.

Vejam os que o Sr. Jovino nos disse sobre o trabalho.

"Todo mundo precisa trabalhar para poder cumprir com as obrigações. Trabalhando a gente tem mais recursos e distrai a cabeça.

Sinto-me bem disposto e quero trabalhar enquanto puder".

## Lutar pela vida - Defender a vida

No mundo todo há um crescimento, uma evolução muito rápida da técnica para que haja o aumento e a melhoria da produção de todos os bens utilizados na vida.

E essa evolução é uma necessidade, tendo em vista o crescimento da população mundial.

Se as nossas indústrias e a agricultura não produzirem cada dia mais e melhor, poderá chegar o dia (quem sabe no próximo século) em que a população será tão grande que não haverá alimentação suficiente para todos.

Isso é uma verdade importante e que tem preocupado as autoridades, os cientistas e todos aqueles que amam a humanidade.

Nós, todos os homens, unidos, devemos lutar pela vida.

Mas, nesse ponto surge um outro problema: se não tomarmos cuidados, nós prejudicamos ou, mesmo, matamos a vida: provocando acidentes ou danificando o lugar em que vivemos. Ou, no termo que é muito usado em nossos dias, provocando a poluição de nosso meio ambiente.

Por isso, as expressões prevenir acidentes e evitar a poluição, têm sido tão repetidas.

Defendamos nossa vida usando os EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO e executando os serviços com CUIDADO.

A nossa vida não é só nossa, mas também daqueles que gostam de nós. Pense nisso!

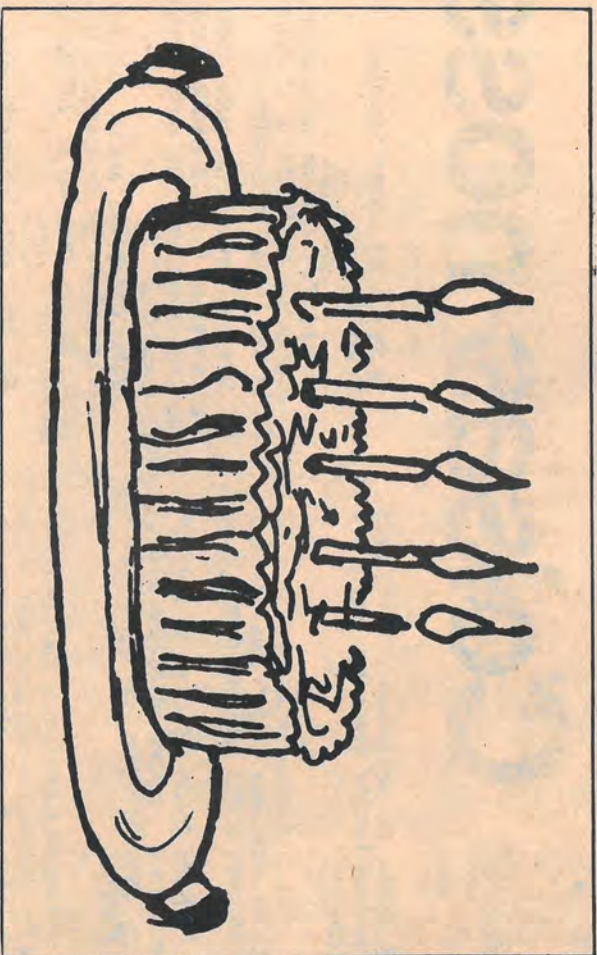
Por outro lado, quanto ao problema da poluição, nossa Usina deu mais um grande passo na luta para não poluir nosso meio ambiente: um grande tanque de terra, cerca de 100.000 m<sup>2</sup>, servirá de lagoa de segurança para o garapão.

Assim toda vez que o garapão não puder seguir seu caminho normal, ele será lançado na lagoa de segurança e não poluirá o ambiente.

Estamos assim defendendo o nosso meio ambiente e que é muito importante para a nossa vida.

Sempre, nas grandes e nas pequenas atitudes, cada um de nós deve lutar pela vida e defender a vida.





## Aniversariantes no mês de maio

São estes, os companheiros de trabalho que completam mais uma primavera neste mês.

Nosso abraço e os votos de que haja sempre flores, sorrisos, amor e paz em suas vidas.

## É gente nova chegando

O "Chorlinho" da chegada, aquele que marca a maior emoção dos pais, levando alegrias a estas famílias de gente nossa. E é com muita alegria que destacamos os acontecimentos anunciando os que chegaram, trazendo a grande esperança de uma vida feliz e útil.

### USINA DA PEDRA

**Pai:** José Roberto Zoanon Tenan  
**Mãe:** Marina Gallo Tenan  
**Filho:** André Luiz Gallo Tenan  
**Nascimento:** 29-03-1.978.  
**Pai:** Nilton Firmino da Silva  
**Mãe:** Isolina Aparecida da Silva  
**Filho:** Lourenço Firmino da Silva  
**Nascimento:** 18-04-1.978.

### CARPA — CIA. AGROPECUARIA RIO PARDO

**Pai:** José do Carmo Augusto  
**Mãe:** Leontina Aparecida Augusto  
**Filho:** Alessandro Augusto  
**Nascimento:** 20-03-1.978.  
**Pai:** Antonio Paulo Ribeiro  
**Mãe:** Cleusa Maria Manchi Ribeiro  
**Filho:** Marco José Ribeiro  
**Nascimento:** 09-04-1.978.



## Delícias da cozinha

As mães e moças experimentaram em abril a receita de D. Yolanda "Macarrão alho e óleo e as menhas aprenderam a fazer o "Arroz de Verão".

### MACARRÃO ALHO E ÓLEO

**Ingredientes:**  
1 kg. de macarrão fino  
1 xícara (chá) de óleo  
4 dentes de alho (grandes)  
1 colher (sopa) de sal.

### MODO DE FAZER

Coloque para ferver um litro e meio de água com sal e uma colher de óleo. Quando a água começar a ferver, coloque o macarrão para cozinhar, depois de cozido, escorra-o. Em seguida prepare o tempero da seguinte maneira: coloque o óleo e o alho bem amassado numa panela para dourar. Jogue este tempero no macarrão mexendo bem e sirva quente.

### ARROZ DE VERÃO

**Ingredientes:**  
3 xícaras (chá) de arroz  
1/2 xícara (chá) de óleo  
1 cebola pequena  
2 dentes de alho  
1 litro de água  
3. cenouras (média)  
1 pimenta verde e maduro  
2 tomates  
Coloque a gosto: salsa, cebolinha, pimenta do reino, vinagre.

### MODO DE FAZER

Faça o arroz simples. Cozinhe separado a cenoura com sal. Pique em cubinhos bem pequenos, a cenoura, os pimentões e os tomates. Faça uma salada com cebola, cebolinha, pimenta do reino, óleo, vinagre. Acrescenta esta salada no arroz frito. Leve a geladeira e sirva gelado.

### USINA DA PEDRA

**Ailton Benedito da Silva 10;** **André Camilo Garnier 4;** **Antonio Donizete Romanini 16;** **Antonio Larga-ci 31;** **Armando Costa 10;** **Carlos Cesar Rastelli 20;** **Celso Jerônimo 20;** **Cicero Gomes da Silva 6;** **Divino Arcanio Rodrigues 21;** **Divino Justino de Freitas 11;** **Jazan Crispim de Oliveira 27;** **João Méchia 18;** **Joaquim Nunes da Silva 1 3;** **Donizete dos Santos II 22;** **Jose dos Santos II 21;**

**Jose Luiz Lucena Polares 16;** **Luiz Augusto Del Agostini 10;** **Manceel Fernando Freitas 26;** **Marta Rosana Tavares 16;** **Moises Correa 15;** **Nelson da Silva 19;** **Nelson Jose Ferreira 15;** **Paulo Roberto Lucena Polares 31;** **Silverio Luiz da Costa 9;** **Sonia Aparecida Borges Ribeiro 12;** **Ulisses da Silva 13;** **Uldércio Aparecido de Lima 20.**

### CARPA — CIA. AGROPECUARIA RIO PARDO

**Adalberto Uzneie 28;** **Algeripio- his Marques da Silva 4;** **Anisio Aldo Amorim Bezerra 24;** **Antonio Marcos**

## A família aumenta



Boas vindas aos novos funcionários que no período de 21 de março a 24 de abril de 1978, passaram a fazer parte de nossa grande família.

Nós lhes desejamos muito sucesso e que encontrem sempre alegrias trabalhando conosco.

### USINA DA PEDRA

**Antonio Jose Mazaro,** **Armando Costa,** **Joana Dargui dos Santos,** **João Méchia,** **Paulo Cesar Cayola,** **Paulo Costa Sobrinho,** **Paulo Eduardo da Rocha,** **Paulo Sergio Walter de Assis,** **Pedro Vicente,** **Sebastião de Oliveira I,** **Sergio Donizete Mota,** **Sonia Maria Silva Roxo,** **Tomé Barbosa dos Santos,** **Valdeci Donizete da Silva.**

**Penaforte 30;** **Antonio Mariano Lopes 13;** **Aparecido Jose da Silva 27;** **Beraldo Gonçalves Barbosa 20;** **Bruno Francisco dos Santos 26;** **Domínigos Alaor da Silva 13;** **Francisco Martins 1;** **Inelio Sabino Ribeiro 15;** **João Batista de Lima 13;** **João Marques 18;** **Jose Ferreira da Silva 10;** **Jose Theodoro 15;** **Laura Della Libera 5;** **Luiz Alves da Silva 6;** **Manceel Grazina 13;** **Marta Inéz Severo Geremias 3;** **Maria Lucia Teixeira 23;**

**Mario Montanari 25;** **Oswaldo Martins 10;** **Sebastião Baptista Machado 26;** **Sebastião Correa da Silva Filho 2;** **Vitor Rodrigues 14;** **Waldir Bueno da Silva 6;** **Angela Maria Narciso 10;** **Jose Cirilo de Miranda 19;** **Maria Cleusa Barbosa 12.**

### FAZENDA SANTA MARIA

**Jose Altino Campos 1;** **Manceel Jorge Morgato 1;** **Maria Ap. Pinhaneli 2;** **Manceel Borges 5;** **Antonio Ferreira 6;** **Jose Antonio de Lima 10;** **Neusa Fernandes de Souza 11;** **Jonas Moretti 11;** **Jonas Antonio dos Santos 12.**

### CARPA — CIA. AGROPECUARIA RIO PARDO

**Agenor Gabriel de Souza,** **Antonio Pedro de Oliveira,** **Carlos Jose Macedo,** **Edna Maria Teixeira,** **Eliasirio Rodrigues dos Santos,** **Jose Luiz Montanari,** **Jose Paulino Teixeira,** **Jose Rahmundo Oliveira,** **Teixeira, Luiz Antonio Pereira,** **Luiz Donizete Fonseca,** **Luiz Otacilio da Silva,** **Maria da Conceição Teixeira,** **Maria Lucia Teixeira,** **Moyses de Souza Silva,** **Nevelino Lino Ferreira,** **Oriando Bueno da Silva,** **Paulo da Silva,** **Paulo Teixeira,** **Roberto Inácio da Silva.**

### FAZENDA SANTA MARIA

**Clovis Diniz,** **Luís Carlos Franca,** **Geraldo Silveira,** **Agada,** **Maria Silveira,** **Ademir Rodrigues Silva.**

# Participe da Festa Junina dia 17 de junho

# Coisas nossas

e ainda foi aplaudido e solicitado até pela torcida que queria ver o seu jogo.

— O mesmo aconteceu com o Celso Jerônimo. A torcida gostou e valorizou a sua luta em campo.

Hello Netto no auge de sua forma física, sofreu marcação não de um, mas de todos os jogadores adversários.

Oswaldo Feiteiro e Devair Donizete Moraes, fizeram gols mas foram anulados. E que eles ultrapassaram a risca, e a torcida lamentou juntamente com eles.

É claro que muita coisa aconteceu e que, evidentemente não daria para publicarmos. Uma coisa no entanto é certa: este VII Torneio da CIPA deixou lembranças agradáveis

E vamos às outras notinhas de nossa gente.

Começamos com as boas vindas estagiária do S. Social da Fazenda da Pedra, Sonia Maria Silva.

Irene foi transferida para o Serviço Social da Fazenda Santa Maria. Sucesso as meninas, no novo campo de trabalho.

Palmar em Santa Maria, fez nos lembrar a festa do sr. Gonzalo, realizada lá, na casa do sr. Milton de Souza.

Foi uma festa animada, que se esticou até as duas da madrugada.

E tem gente nova lá. É a família do sr. Luis Carlos Cruz. Seja bem vinda.

Na Santa Maria, também tem pescador. Das histórias que mais marcaram a pescaria do Renato Luchiani

Antonio Sassi, sr. Antonio Alves da Silva e Antonio Martins Peres. Sr. Severiano e dona Olivia também estavam lá, participando da alegria da mocada.

Tanta gente esteve lá, que seria mesmo impossível citá-las. A verdade é que isto foi importante, tanto para os jogadores, como para nós, que assim vemos crescer o espírito esportivo, e a amizade em nosso pessoal.

E olhe gente! Podemos dizer que este espírito esportivo esteve presente realmente nos jogos.

Lá estavam se extravassando, jogando, brincando fazendo pilhérias, um dos outros.

Vejam por exemplo, o (Bimba), Marçilio Jose dos Reis. Com toda aquela barriga participar dos jogos.

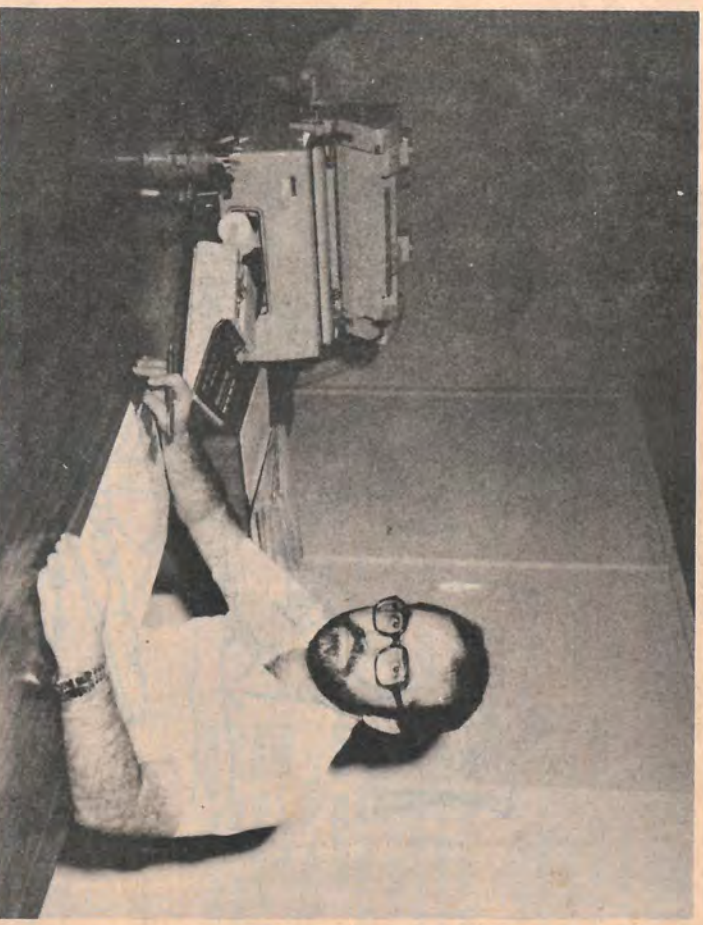
Depois dos jogos do Torneio da CIPA, durante o mês de abril, teve início no dia de maio, mais uma safra, que desejamos, seja muito feliz. É evidente que o Torneio fez muita gente vibrar notícia.

Gente que fez questão de ir até nossa sede prestigiar o acontecimento principalmente, no último dia do Torneio, irmanando-se com todos. Foi o caso do MINERO, craque do Botafogo FC de Ribeirão Preto, que fez questão de vir até nossa sede no final do Torneio.

Um gesto simpático do craque do Pantera, que temos certeza, agrudou a todos.

Gostamos de ver as presenças simpáticas e sempre queridas dos ex-funcionários, agora aposentados, sr.

## Parabéns Srs. Contadores !



José Roberto Zoanon Tenan — Contador da Usina

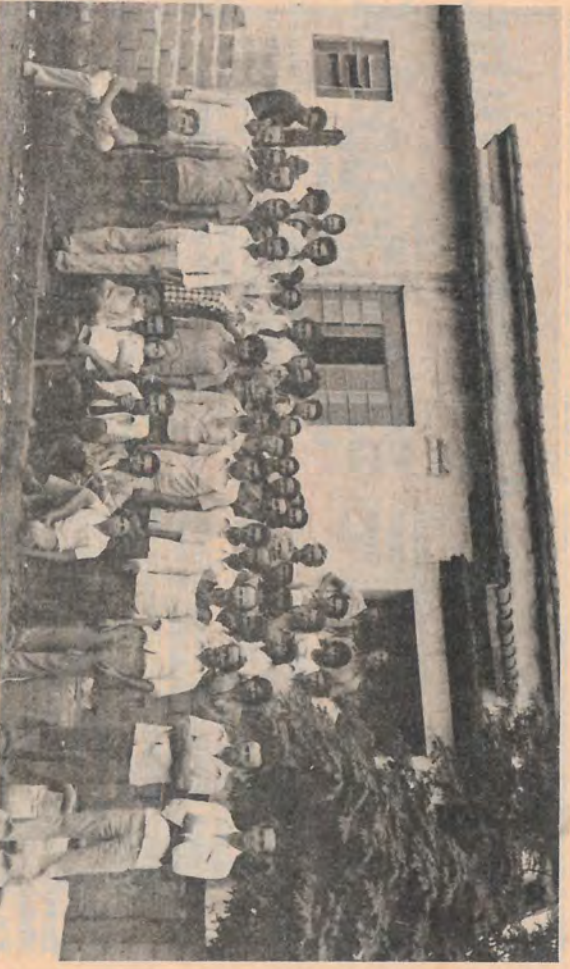


Jalr José da Silva — Contador da Carpa e Comentarista Esportivo do "Observador".

Dia 25 de abril comemora-se o "Dia do Contabilista". Nosso abraço a todos, especialmente aqueles que desempenham esta função na Usina, na Carpa e na Santa Maria.



Eles trabalham no pesado. São os balanceiros da Usina: João Feiteiro Filho responsável pela Balança e seus ajudantes, à esquerda José Manoel Barbosa e à direita Norival Alves Mota.



Domingo, dia 30, por volta das 14 horas, tres ônibus da Viação Bonfinsense, cruzaram as ruas de Serrana, trazendo cento e cinco piaulenses que vieram para trabalhar na Usina, durante a safra.

Eles saíram de Petrolina, no dia 28 às 19 horas, chefiados pelo conhecido Jose Mendes, que não teve dificuldades para trazer o pessoal. Ele nos disse: "Lá no norte, falou que é para trabalhar na Usina até os velhos querenm vir".

É realmente verdade. Vejam o caso do sr. Abel Moreira de Siqueira com 54 anos, casado, com 8 filhos, e

velo para trabalhar, deixando lá o restante da família.

"A mocada vem, o que é que a gente fica fazendo lá? Eu também tenho que "dar o muro", porque um só não dá", disse-nos ele mostrando um de seus filhos que veio também.

Não pegaram chuva pela estrada, embora por lá, estivesse chovendo. Durante a permanência por aqui, eles ficaram alojados em casas em Serrana, sob a responsabilidade da Usina, que também se encarregou da vinda deles para cá.

Aos novos companheiros de trabalho, damos as boas vindas, desejando que se acostumem com a nova vida e trabalho.



EQUIPE CAMPEA — PALMEIRAS F. C. — Mário Tadeu Montanari, Natal Sacoman, Manoel Barbosa, Antonio Fernando Sang Donizete Aparecido Romancini (Capitão), José Ferreira S. Filho, Abel Vasques, José Alti, Aparecido Silva.

“O Observador Suplemento Especial”

# Torneio da Cipa

1978



A realização do Torneio da Cipa, sempre foi um sucesso entre os funcionários da Usina, e é assunto para muita conversa e palpites em torno dos jogos.

Este ano, porém, acreditamos que tenha sido um dos mais animados, principalmente no último dia (29 de abril), quando os “Caros Coroados” aderiram à Campanha feita pela T. V. e foram jogar: FUNRURAL x I.N.P.S.

Foi um jogo tão animado que não houve intervalo antes do 2.º tempo. Isto para evitar pálmbra e também porque eram poucos os que estavam cansados. Apenas o Dondinho, o Pedro, Bimba, Balano, Borges e Zé Tóco. Esses não abriram mão dos cinco minutos para tomar água.

Eram tantos a correr atrás da bola que era preciso gritar para que ela não devesse encaminhá-la pra marcar gol.

O engraçado é que nossos “caros coroados” levavam a sério o jogo, e até apelavam, xingando o juiz, brigando pela posse da bola ou por um passo a mais na barreira, ou melhor, nas barreiras: a primeira ficava no gol mesmo, embaixo da trave e 2a. mais pra

frente, ainda a grande área e a segunda por terceira para maior garanta. Tinha gente de sobra pra botar nas barreiras.

Roberto Del Agostini foi o responsável por esse penalti. É que ele estava lá como quem não quer nada, a bola veio, ele assistiu e acabou fazendo o que o Osvaldinho — goleiro — devia fazer — segurar a bola no peito.

Não dava pra saber se era futebol ou hand-ball, por que alguns levavam a bola com a mão, lá dentro do gol. No final, virou basquete. Todo mundo na quadra e como não dava pra colocar a bola na rede, eles a colocavam no cesto de basquete.

Um jogo que intruziu normas, como aquela do Godo de autografar o cartão vermelho que o juiz lhe apresentou.

Foi também inédito o gol de barreira que o Dondinho fez. Uns fazem de cabeça; ele faz de barriga, que é aquilo que tem mais.

Além, Dondinho foi a grande relação como esportista. Corintiano bom, tá aí, gente!

Era tamanha a confusão que até o juiz acabou indo defender o gol do I.N.P.S., enquanto o Osvaldinho (Fun-

rural) fazia defesas fabulosas, e ainda engolia os frangos.

Teve também o lance do Manoel Sinastre que quase, quase fez o gol. Na confusão ele foi segurado pelos próprios companheiros do time que quase o mataram para tirar-lhe a bola (das mãos, é claro).

Bimba foi segurado pelo Dondinho, bem na hora de um grande lance, enquanto Piriquito xingava o Dondinho que prendia a bola.

Olha gente! Não fosse o boné cair, e o Hugo teria feito um gol sensacional!

Quem pejejou, pejejou, mas quai! Que nada! Foi o Celso. Não teve feito. Era muita gente, e ninguém dava a bola pra ele.

— Além, essa foi a reclamação de muitos. Teve gente que só corria, mas chutar que é bom, nada.

Borges só ria, enquanto o Zé Tocco reclamava e o Carnaval pedia a bola.

Grande preocupação foi no final quando entraram novos valores em campo, principalmente o Luis Borim que só, por milagre, não perdeu os óculos.

Foi uma brincadeira de bola anímadíssima e, se não houve grandes

revelações como atletas, houve isto sim, gente se revelando possuidora de grande senso de humor e espírito esportivo, arrancando não aplausos, mas gargalhadas do pessoal que foi até nossa sede prestigiar os companheiros.

Foi uma festa!

Uma festa de risos e confusões! Programadas, terminando com a vitória do FUNRURAL sobre o I.N.P.S. por 5 a 4.

Depois desta brincadeira, foram entregues os troféus, medalhas e falxas ao time campeão do Torneio, ao artilheiro e ao goleiro menos vasado.

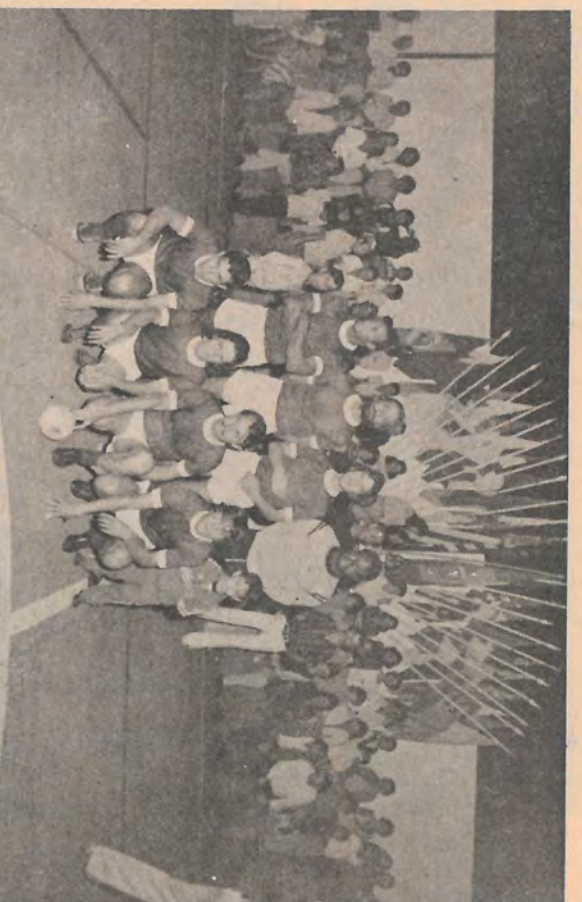
O Funrural recebeu um Troféu especial e que foi dividido entre todos: um golinho pra cada jogador (era uma garrafa de aguardente, vulgarmente chamada pinga).

Ainda nesta noite tivemos o jogo entre o Palmeiras (campeão) e a Seleção dos Perdedores, que venceu o Palmeiras por cinco a zero.

Tudo acabou bem e com muito animação na Roda de Samba, que se estendeu até às 4 da madrugada, em ambiente de alegria, sem no entanto faltar o respeito e a ordem.



**SÃO PAULO F. C.** — Décio Nogueira, Celso Geronimo, Roberto Izidoro da Costa (goleiro), Oswaldo Feltre; Agachados: Ney José Caressato, Jonas Alves Ferreira, Marcelio José dos Reis, Devair Donizete Morais.



**SELEÇÃO DOS PERDEDORES:** — Décio Amadeu, Oswaldo Feltre, Dalmiro Conilhani, Arlindo P. dos Santos. Agachados — Augusto Donizete de Freitas, José Reinaldo Valdevite, Hélio Netto, Renato Valdevite Filho.



**COMERCIAL F. C.** — De pé: Demisson Pereira Silva (goleiro), Têlio Netto, Josias Gomes da Silva; Agachados: Dalmiro Conilhani, Evanir Crispim, Benedito Roberto da Silva.



**FERROVIÁRIA F. C.** — De pé: Décio Amadeu, Benedito Nascimento, Jair Lopes da Silva, Paulo Roberto Lucena Polares (goleiro); Agachados — Carlos Eduardo Spagnolli, Claudio Hayaschi, João Fernandes Neri dos Santos, Edivarne Donizete de Aguiar.



**BENFCA F. C.** : De pé — Antonio de Aguiar, Augusto Donizete de Freitas, Renato dos Santos, José Carlos Pinhanelli; Agachados: Mauro José Caetano, José Reinaldo Valdevite, Jair Batista Prates.



A convite do presidente da CIPA, ex-funcionários da Usina fazem a entrega das faixas à equipe campeã (Palmeiras). São eles os srs: Antonio Alves da Silva, Antonio Sassi e Antonio Martins Peres.



No jogo decisivo do Torneio, a presença da Escola de Samba — "Unidos de Serrana" animando a partida que deu o título ao Palmeiras.



Depois do jogo a Roda de Samba, onde funcionários e familiares tiveram uma noite alegre e descontraída no salão de nossa sede.



Volta olimpica. E o Palmeiras comemorando o título.



**BOTAFOGO F. C.** : Goleiro: Sebastião Donizete Barbosa, Antonio Elvio Uzuneli, José Romulo Lamenha Gomes, Jair Paulinho Barbosa, Guido Ribeiro, Dirceu Pereira Oliveira, Samuel Adelfido Oliveira, (capitão) Milton Gonçalves Filho.

Nº 89/198

# Resultado dos Jogos

- Dia 01-04-78 — Botafogo, 1 x Corinthians 5; Benfica 9 x Santos 4.
- Dia 08-04-78 — Ferroviária 4 x Palmeiras 11; Comercial 4 x São Paulo 0.
- Dia 15-04-78 — Comercial 1 x Palmeiras 5; Corinthians 4 x Benfica 3.
- Dia 22-04-78 — (final) — Palmeiras 3 x Corinthians 1.
- Dia 29-04-78 — Palmeiras 0 x Seleção dos Perdedores 5.



Mineiro (José Carlos Marques) lateral esquerdo do Botafogo de Ribeirão Preto, recebendo o Cartão de Prata do Presidente da CIPA, José Laércio Cavalheiro.



"A PALAVRA DO PRESIDENTE" — "É motivo de satisfação a presença de todos aqui e nos estimulamos a realizarmos, no próximo ano um torneio ainda melhor. Quero também cumprimentar a todos os jogadores e a torcida pela boa conduta durante os jogos".



CORINTHIANS F. C. — Vice-Campeão — De pé Arlindo P. dos Santos, João Ferreira Gomes, Antonio do Carmo Oliveira, Monir Moreira; Agachados: Nicholson Cleber da Silva, Renato Valdevite Filho, Gilberto Carassato.



Sr. Pedro Biagi Netto, faz a entrega do Troféu do Torneio, ao Donizete Aparecido Romancini, capitão do Palmeiras (campeão).



GOLEIRO MENOS VASADO 2.º lugar — Arlindo Pereira da Silva (7 gols).



ARFILHEIRO — Renato Valdevite Filho (10 gols), do Corinthians.



GOLEIRO MENOS VAZADO 1.º lugar — Donizete Aparecido Romancini (6 gols).



FUNRURAL — De pé: Antonio Luiz Carnaval, Antonio Lagassi (Sta. Rita Godofredo Fernandes Machado (Godô), João do Carmo (Baiano), Benedito do Nascimento (Bode), Jonas Alves Ferreira, João Feiteiro Filho (Dondim), Agachados: Luis José dos Reis II (Huga), Oswaldo Ferreira Barbosa, Roberto Del Agostine, Paulo Cezar dos Santos, Antonio Novais (Burrego).



INPS — De pé: Luis Felicio, Deusdet Lopes (Piriquito), Jolindo Crispini da Silva (Dirrissa), Antonio Borges, Celso Gerônimo, Marcellio José dos Reis (Bimba), Agachados — José Garcia Costa (Zé Tâco), João Ferreira Gomes (João Magro), Pedro Biagi, Antonio Barbosa dos Santos (Barbosa), Manoel Antonio Sinastre.



Entrega do Troféu "de ouro", ao João Feiteiro Filho (Dondim), pela vitória de seu time, o FUNRURAL.

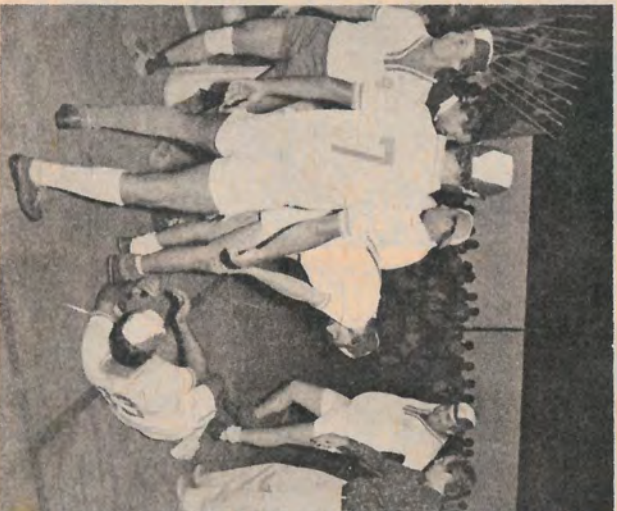
## Esses COROAS !!



PONDINHO



Sr. Jovino Amadeu (Mário Américo), foi o massagista do jogo final. Na foto, a primeira contusão sofrida pelo Pedro B. Netto e a atuação pronta do Jovino, que no corre-corre, acabou quebrando a garrafa de "éter".





# AS... SÓ NOSSAS

e do João Ribeiro e seus colegas. em Goiás, foi o fato que envolveu o sr. João e Renato, uma vara, um anzol e uma piabinha.

Langaram no rio o vara com o anzol e a piabinha viva como Isca, que foi logo vista por um enorme Dourado (o maior que puderem imaginar).

Naquele corre, corre, um puxa para um lado, outro puxa para outro, a piabinha acabou ficando brava, colocou o enorme Dourado nas costas e fugiu, carregando anzol, vara e por sorte não dá um bom banho nos dois habilidosos pescadores, que inconformados perseguiram-na rio abaixo, não havendo porém meio de alcançá-la.

Isto tudo ficamos sabendo por intermédio do pessoal que os ajudou a sair da água, quando já quase perdiam o fôlego.

Na Fazenda da Pedra, também tem gente nova: seja bem vinda a família do sr. Sebastião Correa da Silva.

Sr. Adolfo e D. Otília, da Pedra, estão encorajados. E que nasceu o netinho Marcelo Jose Ribeiro, filho de Antonio Paulo Ribeiro e Cleusa M. Minchio Ribeiro.

Em abril, tres funcionários nossos e suas esposas, estiveram em Brodosqui, participando do Encontro de Casais: São eles: Luis Batista Machado e Joana, da Fazenda da Pedra, Jose Carlos Martins e Silvana (funclonária da Santa Maria) e Claudio Hayachi e Maria de Fatima.

Jorge Luis Cavallert do Almo-xarifeado da Usina fez um curso em São Paulo no IDORT (Instituto de Orientação Racional de Trabalho) sobre Gerencia e Controle de Estoque.

Esse pessoal dos Almoxtarifados está mesmo ficando sério. Só neste mês tres casamentos: Sonia Maria Marques da Usina) com João Batista (da Usina) com João Uziel-li (da Usina) com Cleusa Lorençato; a Célia Jose da Silva (Almox. da Carpa) com o Luis Carlos Lagassi e ainda o Jorge da Silva (Almox. da Transwaal) com Anice Souza Santos.

Parabéns aos casais!

Parabéns também ao Paulo Sergio de Assis (funcionário da Usina) que se casou com a Maria Cristina no dia 5.

Muito feliz, o sr. Severo Luis Costa, que acaba de receber o abono de permanencia em serviço.

Retornaram de suas férias a sra. Geni M. Miranda e Angela C.

Sangalli e já estão firmes em seu trabalho, lá na Fazenda Transwaal.

Bem vindas ao Clubinho da Transwaal as gorotas: Marilda A. Carvalho, Maria A. Carvalho, Silvia Helena Fugliaci, Adriana Narciso, sejam bem vindas.

A conversa por aí é esta!

— Dinheiro mais bem aproveitado do Godó, e o que ele aplicou no Seguro Total da Belina que fica com a Dagna. Tendo em vista a pericia (e expertise) dela guiar, e considerando que em suas batidas ela sempre leva a pior, o dinheiro rendeu mais que se estivesse sido aplicado na Cadermeta de Poupança (da nossa Caixa é claro).

Quando perguntaram ao Godó se o carro tinha seguro, ele respondeu: "Claro pó, depois de tantas, a gente acaba aprendendo".



O Clube de Mães da Santa Maria está de parabéns.

Nós estivemos lá e pudemos ver o entusiasmo das mães participantes.

Muita alegria, traduzida pela conversa animada e os risos que se espalhavam pela sala enquanto as mães mexiam as panelas, pois era dia de culinária.

Agora são 25 mães que todas as semanas deixam o corre-corre e não passar umas horinhas alegres no Clube.

Maria Lúcia Ribeiro (Presidente), Dirce Arruda Alhoto, Alice Morrás dos Santos, Elvira Regina Sertório, Malvina dos Santos, Izabel Aparecida Alhoto, Maria Aparecida Faria, Silvana Prudêncio Valentim, Zelinda Venturele Parreira, Aparecida Carrasozza, Ivoñe Penha de Brito, Mariana Teo, Dirce Machado da Silva, Cláudia Viana, Maria Aparecida Morgato, Neide Borges Costa, Iraci Sabino Garrido, Celeste Marcussi de Souza, Santina Fanzl Basso Bella, Maria Lurdes Padilha, Elisa Padovani, Carmém Ximenes, Domingas Mantanari Pinhanelli, Aparecida Silva Plácido e Maria Helena Thomazine Bernardes.



Esta é a Banda Marcial do Marista (Rib. Preto) que estará conosco na Abertura dos Jogos Olímpicos, em julho.

## NOVIARTE

As novidades de nossa Escola de Artes



Neste mês, os alunos da Escola de Artes fizeram um porta-chaves para presentear as mães no seu dia.

É um trabalho feito em madeira, com ganchos de metal, que poderá ser utilizado tanto para pendurar chaves, como outros objetos de cozinha, ou seja, conchas, escumadeiras, abridor de latas e garrafas, saca-rolhas, etc.

## Festa Junina - dia 17

No dia 17 de junho às 19:30 horas, em nossa sede, teremos a tradicional festa junina.

Já antecipamos o convite a todos os funcionários e famílias, porque este ano, teremos algumas novidades, como a quadilha que terá uma marcação diferente.

Até lá, tem tempo para você se preparar, porque vai ser uma festa muito boa.

# O Limão

(Novela em 3 atos)

## PRIMEIRO

### ATO

Estamos no mês de junho, na Flórida U.S.A. Muito calor.

Os visitantes oficiais, convidados para conhecerem a Clínica Experimental de LAKERLAND, bem que gostaram da boa limonada gelada, que lhes foi servida oportunamente, antes de irem conhecer os trabalhos científicos em curso na Clínica, na maioria com base nas propriedades medicinais do limão. Como primeira prova viram os testes feitos com ratos de laboratório. Ratos brancos que sobrevivem em perfeita saúde, protegidos que foram com extratos de casca, os bioflavonoides e a vitamina C provenientes do limão.

No caso, estes ratos em testes tinham recebido, semanas à fio, radiações de alta potência, tanto quanto sofreram as vítimas das bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki, antes do fim da última guerra mundial.

Os testes eram feitos para confirmar o que já se sabia na defesa contra os Raios-X. Raios que são usados para combater o câncer, mas que acabam alterando as células normais da pele e demais órgãos.

Já com os preparos a base do limão, devidamente aplicados, não

se verifica tais inconvenientes. O que amplia a possibilidade de uso dos Raios-X e radiações mais fortes em muitos casos.

Tais benefícios do limão foram também verificados em outros 17 hospitais americanos e no tratamento dos pescadores japoneses com quemadurias provenientes da chuva de partículas radiativas em seguida a chuva de cinza atômica, perto de Bikini, no Pacífico. Lugar então de testes com explosões nucleares. (Um péssimo costume, evidentemente).

## SEGUNDO ATO

Essa defesa comprovada contra radiações e suas consequências (dificuldades, pois contra as mutações não sabemos ainda) veio confirmar os méritos do limão já conhecidos em outros campos da medicina e na vida corrente da população.

Vindo da Malásia, passando pela África, o LIMOEIRO acabou se acimatando em muitos países, notadamente no Brasil. Já no século 80 os árabes combatiam a hidropisia com preparados de limão e cebola. Quanto aos italianos do século 13, serviam-se do limão para tempero, para conservar carnes e peixes, faziam xaropes, balas, licores e perfumes. Como ainda hoje se poderia fazer valorizando algo natural de pre-

ferencia as coisas sintéticas, sem valor real para a saúde. Aliás, a lei dos refrigerantes obriga a incorporar sucos de fruta no mesmo.

Mas o valor do limão sobrepunha muito esta parte, pois é sabido que os marinheiros das grandes descobertas oceânicas só escapavam do escorbuto, doença grave, tomando caldo de limão que continha ácido escórbico, a vitamina C principalmente o caldo em forma orgânica.

Além do mais o limão e seus componentes, remediaram a hemofilia, a cirrose do fígado, o reumatismo, a artrite, curam a dissenteria dos bebês e dos maiores, estacam o sangramento e cicatrizam as feridas, desinfetando-se.

É também muito conhecido o efeito benéfico do limão sobre a pele, tanto pelo seu efeito antisséptico como por conter a vitamina P ou hesperidina que reforça os capilares e favorece a elasticidade das cartilagens.

Contra as coceiras e as micoses, ou para simples higiene após o banho, um pouco de suco de limão friccionado sobre evita qualquer problema e custa pouco. Um motivo para este resultado é o ácido cítrico que neutraliza restos de sabonetes nos poros e os componentes amoniacais residuais da transpiração. Se é bom contra a caspa é pela mesma razão de trazer a pele no devido PH (grau de acidez necessário a defesa contra germes em geral).

## TERCEIRO ATO

Como vimos nas duas primeiras partes, a lista dos benefícios do limão é muito longa, mas ainda se sabe que um simples chá, contendo casca de limão reduz a hipertensão, a dita "pressão alta" tão perigosa quanto sorrateira. E no só os marinheiros

de antigamente mas em todas as epidemias artiscadas nas altas montanhas, nos desertos, nas campanhas helicas, campos dos prisioneiros, nos submarinos e até para as futuras mães, o limão em forma de pó ou concentrado, serve de panacea ou regenerador da vitalidade.

Até a pectina do limão serve nos casos de cirurgia improvisada para cobrir ferimentos, ou mesmo como plasma sanguíneo, provisoriamente.

Essa mesma pectina tem utilidades industriais de monta, alimentícias, papel, tintas, lama para poços de petróleo, etc.

Mas é na vida caseira que o limão pode ter as maiores serventias e diariamente. Em molhos no lugar de vinagre, coalhada, branquiamento de legumes, amolecedor de carne, conservas de legumes, frutas e picles, cubos de gelo para refrescos, para cremes e geleias. Existem muitas receitas úteis.

No banheiro, certamente, alguma loção facial, humectante, ou antisséptica estará a conter algum dos componentes do limão a seu modo singular e benéfico, senão tão importante, como salvar alguém de grave radiação nuclear, rara por enquanto, mas como um elemento natural sempre à mão em tudo que interessa para a boa saúde e fazer a vida tão agradável quanto possível.

Se o consumo de vegetais e de frutas é indicado por todos os regimes dietéticos, com mais ou menos saúde que tenhamos, sem dúvida o limão representa a maneira mais hábil de consumir a parte útil das frutas do Brasil e no mundo todo.

Aguardando a próxima novela, tomem mais limonada.

(Sr. GARNIER)

## Cine Serrana

### Os melhores filmes de maio

04/05/78	A Fera do Mar
06/05/78	Rede de Intriga
07/05/78	Quem Matou o Pacífico?
11/05/78	A Garota do Bandido
13/05/78	O Vivo dos Lobos
14/05/78	19 Mulheres e um Homem
18/05/78	Fogo Morto
21/05/78	As Alegres Vigaristas
20/05/78	Gigante do Karate
25/05/78	Em Ritmos Alucinantes
27/05/78	Jornada ao Reino Africano
28/05/78	O Proscrito e a Dama

## Curiosidades

Pó de café é ótimo para atinger as formigas que ficam no guarda-cozinha.

Tira-se a ferrugem dos objetos de ferro esfregando-se com uma mistura de cinza de carvão e azeite doce. Para evitar que as linguças arreentem ao fritar, faça o seguinte: enxugue-as bem e fure-as bastante com o palito para sair toda a água. Assim que estiverem secas pode fritá-las. Os ovos cozidos desescam-se com mais facilidade quando são fervidos em água salgada. O peixe quando é fresco tem as gueltras bem vermelhas e os olhos e escamas brilhantes. As folhas de platina, limpam-se com algumas gotas de amônia. Três soluções para remover manchas: as de café saem se você esfregar um cubo de gelo enrolado num pedaço de pano. As de batom, com guardanapos embebido em álcool. As de cerra, colocando por baixo um lenço de papel passado a ferro morno. Riscos de madeira clara desaparecem se você esfregar, cuidadosamente, o fruto de uma noz, sobre o local.



Jofre Soares, Othon Bastos, Rafael Carvalho, Angela Leal

Romance de José Lins do Rego  
Filme de Marcos Farias  
Produção Universal Film  
Cine

# "Estou do lado do Coutinho. Ele tem as suas razões!"

## Entrevistando



Uma família equilibrada e feliz: Hilário, sua esposa Edna e o filho Fabiano

São Paulo, dos Tratores Komatsu. Também não perco os Cursos do Senai, que são feitos aqui na Fazenda, com o Professor Paulo Tupinambá.

Disse-nos que não tem nenhum problema no emprego, principalmente com o pessoal. "Na Oficina existe um ambiente de amizade e cooperação. Todos colaboram, porque o movimento é muito grande e o maquinário precisa estar sempre em ordem. A gente precisa acompanhar o progresso. Tem que crescer junto com a firma.

Praticamente há dois anos atrás, tinha uma média de 2 ou 3 caminhões e 5 a 6 tratores. Hoje é quase cinco vezes mais essa quantidade e não houver cooperação dentro da Oficina, o trabalho não sai. Com isso a gente está sempre aprendendo. Quanto mais trabalha mais aprende.

Hilário mora na fazenda mesmo. É casado com a Sra. Edna Lombardi Borges e tem um filho Fabiano dos Santos Borges, de 5 anos de idade. Quando se casaram, moraram uns tempos em Serrana, depois vieram para a fazenda. Antes mesmo do casamento, ele já morara por dois anos na Santa Maria, na casa do Sr. João Alves Teixeira. Por isso não teve problema para se acostumar lá.

Apesar disso, Hilário sonha com uma casa em Serrana. "Acho que fica mais fácil, principalmente para estudar os filhos".

Sonha também ver o filho formado, e "se for possível, gostaria que ele fosse engenheiro mecânico".

Hilário é um homem feliz, principalmente por ter uma situação familiar bem equilibrada.

O nascimento de Fabiano foi um fato que marcou muito sua vida. "Eu queria que fosse homem".

Sua vida se resume no trabalho e família. Se tem um tempinho livre, é na beira do rio, com uma varinha na mão, que ele descansa. "Quando a gente vai para Goiás fazer algum serviço, dá para dar uma pescadinha. Por aqui é mais difícil".

Não é muito ligado a futebol. "É muito difícil eu ir no campo quando vou e aquela gozação, como aconteceu outro dia. Eu cheguei e logo depois o Sr. João Ribeiro mandou-me uma camisa pra eu jogar".

"Quanto a time favorito, tenho preferência pelo Palmeiras e Comercial".

Hilário gostava muito do futebol do Rivelho, mas acha que ele caiu muito.

"Tenho esperança de ver o Brasil campeão. Estou do lado do Coutinho. Acho que ele tem as suas razões".

Gosta de viajar. No final do ano passado, foi com a família conhecer Santos. "Gostei muito e pretendo voltar lá".

Tem muita vontade de conhecer Foz do Iguaçu. "Tenho parentes lá por aqueles lados, e eles sempre me convidavam para passar lá. Qualquer dia dá certo. Eles dizem que é muito bonito".

"Se pudesse mudar alguma coisa, ia mexer no Comercial, melhorar

o time e fazê-lo campeão, e quem iria ficar contente com isso era o Renato", disse-nos Hilário.

Quando Hilário faz alguma coisa é porque foi bem pensado. Por isso não me arrependo do que faço. Lamento, isto sim aquilo que não fiz. É o caso do estudo que me fez muita falta. Mesmo com toda prática, sinto que se tivesse estudado seria mais fácil.

Há duas coisas das quais Hilário tem medo: avião e água.

Contou-nos que uma vez o Sr. Gal disse que ia para Goiás e disse para eu arrumar as malas para ir com ele. No dia seguinte chegou e disse que a gente ia de avião. Dalí eu disse pra ver outro, porque eu não ia mais. Então ele foi na frente de avião e eu fui de carro. Nunca andei e nem penso em andar de avião.

Quanto a água, já foi de medo mesmo que ele não aprendeu a nadar. "Já andei de canoa, em Goiás, quase morri de medo".

Uma vez também fui obrigado a atravessar o Rio Pardo na canoa. Eu fui no arrendamento, deixei a camioneta e vim para o outro lado, com a balsa. Depois para voltar, só tinha eu, e o balseiro me levou na canoa. Foi outro medo que passei".

Hilário gosta de ler. Lê "O Observador", revistas e manuais de instruções mecânicas e jornal quando tem oportunidade.

Ao Hilário e ao pessoal da Oficina da Santa Maria, o nosso abraço.

Hilário Borges, nosso entrevistado deste mês, é o encarregado da parte interna da Oficina Mecânica da Fazenda Santa Maria.

Nascido em Serrana, onde fez o Primário, ele começou a trabalhar antes mesmo de terminar o curso, na Oficina Urenha, como ajudante de mecânico.

"Eu estudava de manhã e à tarde da para a Oficina. Meus pais queriam que eu continuasse os estudos, mas eu queria mesmo trabalhar. Foi então que meu irmão, Antonio Borges que trabalha na Usina, conversou com o Sr. Francisco Urenha. Como eu tinha que aguardar uma vaga, meu irmão arranjou para eu trabalhar com o Sr. Alencar Cavallini, como ajudante de alfaiate, porque não queria que eu fosse para a roça. Por sorte, isto ficou só na conversa, porque antes mesmo de eu começar, o Sr. Urenha me chamou e eu fui para sua Oficina, onde trabalhei durante sete anos, e pude aprender muita coisa. Lá eu iniciei a minha carreira".

No dia 4 de setembro de 1968, Hilário começou a trabalhar na Oficina da Santa Maria. Quando foram comprados as máquinas cortadeiras, os guinchos, ele passou a dar assistência mecânica no campo. No ano passado, tendo aumentado muito o movimento da Oficina, Hilário voltou, e passou a ser o encarregado da parte interna e quando tem algum problema fora, o Renato Luchiani o ajuda.

Hilário gosta muito de sua profissão.

"Procuro sempre aprender mais. Já fiz cursos da Massey Ferguson, em Lençóis Paulista, e também em



#### FAZENDA SANTA MARIA

Na Santa Maria, tanto titulares quanto Aspirantes estão bem, haja visto que, aplicaram em seus adversários verdadeiras goleadas, demonstrando assim que estão seguindo nossos conselhos, ou por outra, demonstram que têm muito brio e não se deixam abater facilmente. É isso aí turma... continuam assim porque estão no caminho certo.

#### FAZENDA TRANSWAAL

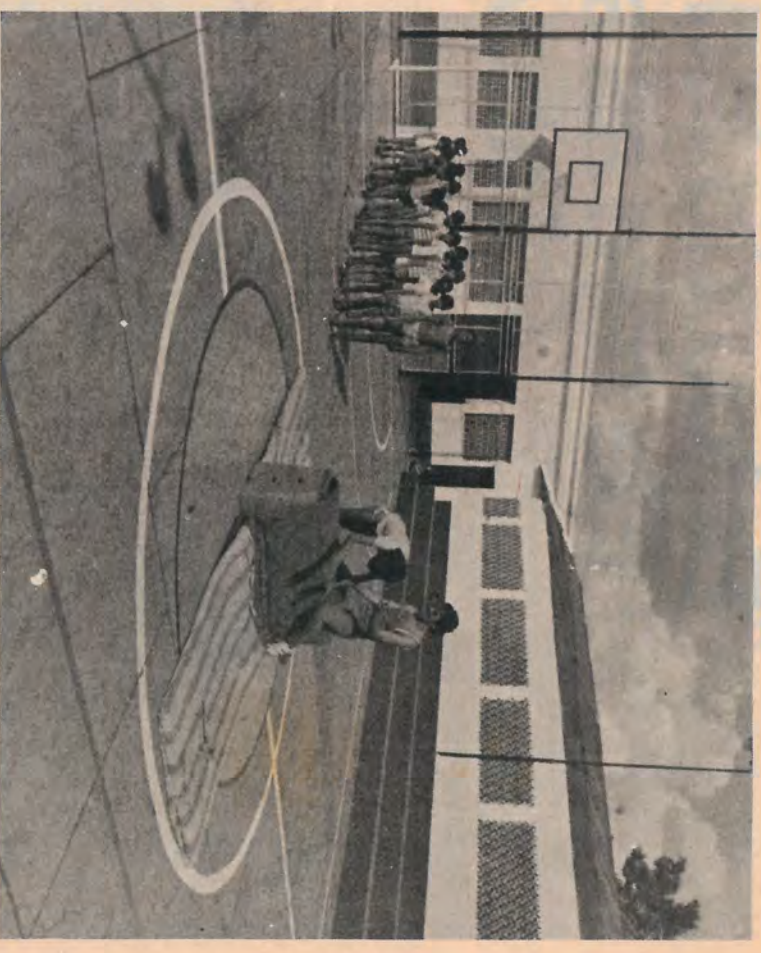
A S.E.T. depois de longo tempo que estiveram parados por falta de jogos, o qual ainda não sabemos o porque, voltou a jogar e pelos resultados, apresentados, demonstraram que seus atletas continuam bem, aplicando sonoras goleadas em seus adversários.

#### LEMBRETE

No dia 09-04-77, aproveitando uma folga no calendário esportivo da A.A.P., a pedido dos motoristas que apreciando os resultados negativos dos mesmos, houve um jogo on-de os motoristas saíram derrotados pelos Titulares pela contagem de 4x1 e pelos Aspirantes por 4x2.

Também gente, a A.A.P. não estava bem mas não tanto.

Quem sabe da próxima vez, dê, não?



O Setor de Esporte e Recreação do Departamento de Promoção Social conta agora com um novo estagiário de Educação Física, Paulo César Caviola, aluno da terceira etapa do Curso de Educação Física da UNAERP (Ribeirão Preto).

Paulo e Flóra estarão desenvolvendo a programação para este ano

Conforme noticiamos no mês anterior, o jogo de Contraturnização entre os motoristas de Serrana e Serra Azul, aconteceu no dia 23.

Assim aconteceu, Serrana 2, Serra Azul 2, e um não pode rir do outro, porque afinal houve um grande esforço e dedicação da parte de cada jogador.

Jogo tranquilo, sem afobação cada um consciente de sua posição, e procurando dar o melhor de si, num esforço máximo em busca da vitória, que não ficou com ninguém, porque de um jogo difícil, duro como aquele, só empate seria um resultado satisfatório.

Mesmo assim, é preciso dar um destaque especial para os artilheiros de Serrana: Hélio Aparecido de Souza Carvalho (Hélio) e Antonio de Lima.

De Serra Azul, tivemos os gols de Vicente José do Nascimento (Tezé) e Odair Matias de Paula (Matias).

Tendo em vista os resultados, ficou marcado para o domingo seguinte o jogo decisivo.

Fazendo nossas, as palavras do Gilson Montanari, teríamos o seguinte: Serra Azul, com medo do adversário, trouxe o time dos veteranos de lá, para jogar com Serrana, e mesmo assim acabaram perdendo de um a zero.

O gol da vitória coube ao João Donizete Alves (Minhoca).

Que vexame!

E Serrana só não teve aquela vitória de goleada, porque o juiz (Lourival Inocêncio) não cumpriu o que tinha sido combinado anteriormente e favoreceu Serra Azul. (confundiu tudo). Além disso, o Decio Nogueira grande craque não estava na sua melhor forma, pois passou a noite comemorando o aniversário de sua filhinha Ana Paula, e não rendeu o que se esperava.

Quanto a atuação dos demais jogadores, não podia ser pior (foi o que nos disseram), salvo o goleiro Antonio Balseiro que foi a grande vedete do jogo.

Realmente foi um jogo pra fazer amigos. A Integração Serra Azul - Serrana ficou por conta do José Carlos Gomes de Serra Azul que jogou para os dois times.

Bom pessoal! Tudo acabou muito bem, sem canelas quebradas e nenhuma, outra contusão. Gummichindo Zagatti (Ptu), o massagista nem precisou sair do lugar.

Que tranquilidade!

Agora a luta é outra. Enquanto durar a safra, não dá para pensar em bola.

Mas eles prometem apresentar um bom futebol na próxima temporada. (entresafra) e esperam, até lá, jogar com as camisas novas que já foram prometidas há tempo.



Veteranos de Serra Azul



Motoristas de Serrana